

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

JACQUES JEAN PHILIPPE LACERDA BORGES DE MACEDO PINHEIRO

DEMOCRACIA SELETIVA? UMA ANÁLISE DESCRITIVA DO PERFIL DOS
VEREADORES ELEITOS NOS ANOS DE 2008, 2012, 2016 E 2020 NO ESTADO
DO PARANÁ

MATINHOS

2021

JACQUES JEAN PHILIPPE LACERDA BORGES DE MACEDO PINHEIRO

DEMOCRACIA SELETIVA? UMA ANÁLISE DESCRITIVA DO PERFIL DOS
VEREADORES ELEITOS NOS ANOS DE 2008, 2012, 2016 E 2020 NO ESTADO
DO PARANÁ

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao curso de Administração pública na
Universidade Federal do Paraná, como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel em
Administração Pública.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Rossi Horochovski

MATINHOS

2021

RESUMO

O presente estudo é uma análise descritiva de perfil dos vereadores eleitos nos anos de 2008, 2012, 2016 e 2020 no Estado do Paraná. Os dados têm origem do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), já sendo previamente organizados pelo Laboratório de Análise de Redes UFPR(LAR/UFPR) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) O estudo é fundamentado em revisão bibliográfica com dados armazenados no software gerenciador de referências, Zotero, além de ser realizada uma filtragem de dados e criação de gráficos por meio de planilhas eletrônicas. Analisar o perfil dos candidatos a vereadores eleitos nos anos de 2008 a 2020 em âmbito municipal contribui para sociedade a ter uma visão geral de seus representantes. Mesmo que o Tribunal Superior Eleitoral(TSE) seja bastante transparente com os dados das eleições, deixar os dados mais visíveis para sociedade contribui para uma compreensão do cenário atual, fazendo que sejam conscientizados, com isso tanto na hora das eleições, como no conhecimento interdisciplinar. Os resultados empíricos demonstrados podem ser usados para então responder a pergunta de pesquisa, há grupos mais e menos representados entre os quatro anos de eleições? conforme então poderá ser usado para formulação de novas políticas públicas que visem aumentar a representatividade, principalmente de mulheres como vereadores, já que a pesquisa demonstra um baixo percentual de mulheres eleitas em relação aos homens eleitos.

Palavras-chave: Eleições municipais; Representatividade; Democracia; Políticas Públicas; Partidos políticos.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1- POPULAÇÃO PARANÁ - CENSO 2010	14
GRÁFICO 2- GRAU DE INSTRUÇÃO PARANÁ - CENSO 2010	15
GRÁFICO 3- GÊNERO	16
GRÁFICO 4- GRAU DE INSTRUÇÃO	17
GRÁFICO 5- PARTIDOS MAIS EXPRESSIVOS	18
GRÁFICO 6- ESTADO CIVIL	19

LISTA DE TABELAS

TABELA 1-COLUNAS SELECIONADAS DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE) 13

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
OBJETIVO GERAL	7
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
REVISÃO DE LITERATURA	8
MATERIAL E MÉTODOS	12
RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	22

INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso (TCC) é derivado de estudos já realizados em iniciação científica na Universidade Federal do Paraná. A pesquisa trata-se de uma análise descritiva dos vereadores eleitos no Paraná de 2008 a 2020, sendo importante construir base de dados baseada em pesquisas e testes para que os resultados demonstrados sejam confiáveis. A análise tem dados de origem do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), já organizados pelo Laboratório de Análise de Redes UFPR(LAR/UFPR), possibilitando aos membros do grupo de pesquisa trabalharem os dados e rodarem quaisquer tipos de perguntas a qual lhe forem de interesse. O estudo descritivo após as filtrações é debatido com os dados da população pelo censo de 2010 no Estado do Paraná, tendo origem do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Verificar o perfil dos candidatos nas últimas eleições em quatro áreas: escolaridade, gênero, partido e estado civil. Com apenas essas quatro variáveis será possível identificar alguns padrões entre as eleições dos vereadores eleitos. Assim os resultados deste trabalho podem contribuir para estudos acadêmicos, debates tanto para preencher a área de ciência política como a formulação de novas políticas públicas que visem diminuir desigualdades entre homens e mulheres nas eleições.

Historicamente a política era apenas para homens, normalmente afortunados e influentes na região podiam votar e ser representantes do povo (MONTEIRO, 2014). A existente sub-representação das mulheres na política no Brasil (Bueno, 2021), pode-se analisar o contexto para formulação de políticas públicas para que haja uma equidade no cenário e participação política entre mulheres e homens. Os dados foram trabalhados em planilhas eletrônicas sendo aplicados diversos filtros para que os resultados sejam mais bem esclarecidos para um leitor iniciante na área, transformar uma base de dados gigantesca, demonstrar o que eles significam e como nos atingem é um dos objetivos da pesquisa presente, tornando assim o conhecimento mais democrático e acessível para as diversas áreas do conhecimento.

O estudo é derivado de anos de experiência em iniciação científica na Universidade federal do Paraná, onde faço parte de um grupo de pesquisa, o

Laboratório de Análise de Redes (LAR), no qual há docentes, mestrandos e doutores, em várias áreas do conhecimento. Conforme as indicações de leituras do grupo, percebe-se o quanto projetos de pesquisa são necessários para o desenvolvimento local, estadual e nacional, que visem explicar e entender a dimensão da política no Brasil, sendo a soberania popular é exercitado pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto (DESCHAMPS, 2021).

Analisar o perfil dos candidatos a vereador eleitos nos anos de 2008 a 2020 em âmbito municipal pode auxiliar a população com visão mais ampla dos seus representantes pode exigir em pautas, a criação de políticas públicas que visem pessoas/áreas menos representadas ou com dificuldades, construindo, um futuro o qual se faça presente o desenvolvimento nas diversas áreas do conhecimento, gradativamente gerando uma sociedade mais participativa, mais representada, e consciente, contribuindo para futuras pesquisas, metodologias e abordagens de forma interdisciplinar.

A pesquisa tem por objetivo geral fazer uma análise descritiva das eleições para vereadores eleitos nos anos de 2008 a 2020 no Paraná, havendo produção de conhecimento para todos os atores ativos ou passivos envolvidos.

Com isso, pode contribuir de forma interdisciplinar para diversas áreas do conhecimento, pois todos somos impactados pelas decisões tomadas, pois conhecimento é pólvora para a melhora da democracia.

Para alcançar os objetivos gerais, alguns objetivos específicos foram buscados:

- Identificar o perfil dos vereadores eleitos de 2008 a 2020, apoiado com base em revisão bibliográfica para auxiliar na apuração dos resultados.- Analisar separadamente, gênero, grau de instrução, estado civil e partidos dos vereadores eleitos.
- Comparar resultados oriundos dos dados do Tribunal Superior Eleitoral(TSE), em relação ao dados do censo demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística(IBGE)
- Compreender os dados empíricos verificando o nível de representatividade das variáveis selecionadas no projeto.

Este artigo está organizado em quatro seções além desta introdução. A primeira é uma revisão de literatura sobre como funciona o sistema eleitoral brasileiro, artigos relevantes para construção teórica do trabalho em pesquisas semelhantes. A seguir, a metodologia do trabalho é descrita. A terceira seção apresenta e discute os resultados da pesquisa. Por fim, nas considerações finais onde é feito um confronto dos dados do Tribunal Superior Eleitoral(TSE) com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística(IBGE), com alguns comentários sobre o que esses dados podem nos dizer sobre o perfil dos candidatos eleitos no Paraná.

REVISÃO DE LITERATURA

O sistema político do Brasil é caracterizado PELO pluripartidarismo ou conhecido como multipartidarismo, que são a existência de vários partidos, em 20 de dezembro de 1979 com a Lei Nº 6.767, que rege as normas para fundação, a organização, e funcionamento e a extinção dos partidos políticos no Brasil. O conjunto de partidos políticos em todos países democráticos tem por objetivo obter voto, para que isso resulte em seu sucesso nas eleições, o sucesso eleitoral acarreta ao candidato de um partido a ocupar um cargo para que execute determinada função. Conforme prescrito na lei, os partidos políticos têm a função de assegurar o interesse do regime democrático, a autenticidade do sistema representativo e a defesa dos direitos humanos fundamentais, definidos na Constituição.

O levantamento bibliográfico foi focado em assuntos, como democracia, perfil de candidatos, influência dos partidos políticos na democracia, para que haja uma base teórica sólida. A mesma fonte dos dados e tratamento já é realizado pelo Tribunal Superior Eleitoral, contudo essa pesquisa se diferencia, no sentido que vai realizar o tratamento de dados manualmente, para aprendizado e checagem Um sistema democrático, onde todos os cidadãos elegíveis participam igualmente é o ideal, contudo é de extrema importância estudar o sistema partidário, no qual se pode verificar se esta proposta é efetivamente realizada, se uma democracia é de fato uma democracia de qualidade, verificando o grau de representatividade para os cidadãos.

Abordagens com foco no sistema partidário são fundamentais para se compreender o grau de representatividade em uma democracia e como demandas e pautas políticas dos cidadãos são processadas dentro do sistema político, conforme os competidores vencem eleições.(SILVA, 2016).

No Brasil, o sistema de eleições majoritário, pelo qual as cadeiras são ocupadas pelos candidatos mais votados da eleição, elege o presidente da república, governadores, senadores e prefeitos. No sistema proporcional, que pode ser de lista aberta ou fechada, as cadeiras são ocupadas com a proporção de votos obtidos pelos partidos, os candidatos mais votados de cada partido assumem as vagas, são eleitos por esse sistema vereadores, deputados estaduais e deputados federais.

Discutir o multipartidarismo no Brasil é algo relevante. Muitos partidos políticos são formados por um grupo ou ideologia, sendo que os estudos focados em padrões no sistema eleitoral podem elencar benefícios e como problemas para a democracia.

a fragmentação é crescente; isso não é um indício de estabilidade, mas de aumento da instabilidade do sistema. Junto com outras características de nosso sistema político, a alta fragmentação dificulta as decisões dos eleitores principalmente nas eleições proporcionais no país, gerando problemas de accountability, com repercussões sobre a qualidade da representação. (CARREIRÃO, 2014).

Votos espalhados mesmo que poucos em candidatos menores podem contribuir para que o mesmo partido que lançou um candidato que tem chances muito baixas de obter o sucesso eleitoral ainda se beneficie desses votos, tendo conquista de uma ou mais cadeiras para seu partido.

O segundo fator diz respeito à estratégia política adotada pelos partidos pequenos de lançarem muitos candidatos, inflacionando suas listas. Essas legendas beneficiam-se de uma relação de comensalismo eleitoral, dando espaço para campanhas candidato-centradas, ao mesmo tempo em que o voto disperso conta para a conquista de uma ou outra cadeira.(BERLATTO. 2016. p. 77–120).

Com a transparência dos dados e a disponibilização dos mesmos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é relevante estudar e analisar os dados, visto que o

estudo dos nossos representantes é de interesse comum, e aplicá-los para diversas áreas do conhecimento, gerando base para possíveis políticas públicas.

Como a quantidade de informação disponível aumenta a cada dia, é essencial tentar aproveitar o máximo possível desse recurso. A forma mais sensata de utilizar essas informações é verificar se há algum conhecimento, padrão ou alguma direção dentro delas.(CAMARGO. 2016, v. 8, n. 1, p. 64–73).

A análise de perfil dos candidatos nos anos de 2008, 2012, 2016 e 2020, pode contribuir para o aprimoramento da democracia brasileira e influenciar novas pesquisas, em diversas áreas do conhecimento, como o financiamento de determinado perfil ser maior, contudo precisa de um estudo por etapas, para ter credibilidade e assim entender por que ocorre tal fato e conhecer suas vertentes, para encontrar soluções apropriadas.

O aprimoramento da democracia brasileira passa inevitavelmente pelo enfrentamento das questões relativas ao investimento eleitoral. O primeiro passo para enfrentar tais questões é conhecê-las a fundo. (MANCUSO, 2015).

O estudo de campanhas eleitorais é diretamente ligado a verificar o quanto a democracia é efetivamente exercida, compreender como são estruturadas, principalmente os partidos políticos e os atores que nela atuam, nos faz pensar para então tomarmos ações que é o voto, sendo assim impactando as diversas áreas do conhecimento e nas próprias eleições podendo a população decidir o seu representante que mais lhe convém.

Diante da importância dos partidos políticos para o funcionamento dos regimes democráticos contemporâneos, é fundamental compreender como essas organizações se estruturam e como se desenvolveram ao longo do tempo. (AMARAL, 2013).

A escolaridade pode de fato instruir melhor um candidato e torná-lo mais eficiente, sendo capaz de olhar para interesse e problema futuro obtendo uma capacidade de olhar o cenário como um todo visando o bem popular.

No caso do nível de escolaridade, encontra-se bem documentado na literatura sobre democracia que indivíduos mais instruídos são mais capazes de identificar os benefícios (tipicamente indiretos) de políticas públicas impessoais e universalistas. (LOPEZ, 2017).

Contudo, o ensino superior não é facilmente acessado por qualquer, sendo que há um processo seletivo em uma universidade pública ou então pagar uma instituição particular, algo que nem todos podem fazer no momento, sendo que um melhor grau de ensino melhora as condições do eleito de verificar problemas. Ao mesmo tempo, porém, pode ocorrer uma elitização da política obtendo apenas um perfil de eleitos, pessoas com mais condições econômicas, e esse efeito pode acabar não considerando a dificuldade de alguém sem condições econômicas, deixando-o assim sem políticas públicas eficazes que possam vir a melhorar a situação do indivíduo ou determinado grupo.

Dentre os principais resultados do trabalho, destacamos que no município a elite política é formada por homens brancos e católicos, com alto nível de escolaridade e sem forte vínculo partidário. (MARTINS, 2017).

Historicamente o homem é quem toma as decisões como "líder da casa" o mesmo ocorria na política e ainda há traços desse método atualmente na política, realizar estudo na área, incentivar as mulheres a ter seu espaço no poder para que sejam ouvidas e representadas, nada melhor que uma mulher que sabe na pele como é ser mulher e suas dificuldades diárias, ainda mais com jornada dupla de trabalho, desconstruir esses pensamentos é necessário para que a mulher se sinta mais segura, com políticas públicas direcionadas diretamente para elas, atendo as dificuldades e desigualdades históricas.

Enquanto o homem sempre esteve historicamente ligado a atividades econômicas e políticas, dedicando-se a suas trajetórias profissionais, ocupando espaços públicos, a mulher se dedicava a atividades da vida privada, responsável pelo cuidado da casa e dos filhos.(HISSAYASU, 2019).

Os direitos historicamente negados à mulher, como voto, direito de participar ativamente da política, até mesmo ter o poder de decidir algo dentro da sua casa, são fardos históricos. Mesmo com um avanço a mulher além de trabalhar ainda é ela

quem cozinha, cuida das crianças, lava roupa, limpa a casa a dupla jornada de trabalho na vida mulher é realidade de muitas, ter pesquisas que busquem explicar o porquê de as mulheres serem menos ativas em questões públicas do que os homens, podem contribuir para outros mulheres que já estão ativamente em cargos de tomadoras de decisão a possibilidade de políticas públicas que visem o incentivo e participação de cada vez mais mulheres na política, essa é importância das pesquisas e contribuindo novamente para representatividade feminina seja maior em equidade com a dos homens.

Esses direitos historicamente negados, refletem na participação política das mulheres, a falta de tempo, relacionado a dupla jornada que enfrentam, tem sido elencado como um fator impeditivo para o envolvimento das mulheres com as questões públicas.(BUENO, 2021).

Após a revisão bibliográfica, mesmo constatando a existência de do mesmo tratamento dos dados, bem detalhados de cada eleição, no caso já existe gráficos para verificar o perfil de 2008, 2012, 2016 e 2020 no site do Tribunal Superior Eleitoral, contudo essa pesquisa se diferencia pois está replicando manualmente a exploração a fins de checagem. analisando pesquisas atuais, foi realizado o levantamento dos dados e aplicando os diversos filtros, comparando o que os resultados mostram, baseado na revisão bibliográfica, no censo demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística(IBGE), é melhor detalhado em material e métodos cada passo realizado.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foca em analisar o perfil de candidatos eleitos nos anos de 2008, 2012, 2016 e 2020 no Estado do Paraná. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico na área de eleições municipais focada em perfil de candidatos, sendo verificado pesquisas de 2010 em diante, para que a base teórica do trabalho seja atual.

A coleta de dados empíricos foi feita por meio do Laboratório de Análise de Redes (LAR/UFPR), que tem origem do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Com os dados brutos, é realizada uma sequência de filtros para que esteja

delimitado ao escopo da pesquisa. O estudo é selecionado a coluna **ds_cargo**, deixando apenas vereadores, em seguida é aplicado um filtro na coluna **ds_situacao_candidatura** e selecionado apenas candidatos deferidos, e por fim a coluna **ds_sit_tot_turno** foram selecionados os candidatos eleitos que de fato assumiram nos primeiros dias de mandatos, usando como base para descrição de cada coluna o LEIA-ME disponibilizado pelo TSE em cada ano de eleição. Desse modo, obteve-se uma amostra sincronizada entre 3600~3800 nos anos de 2008, 2012, 2016 e 2020 para o cargo de vereadores eleitos, essa abordagem e filtragem foi essencial, visto que após a filtragem os dados têm precisão nos resultados por terem seu tamanho de amostragem parelha.

As seguintes colunas foram usadas para análise e criação dos gráficos da pesquisa:

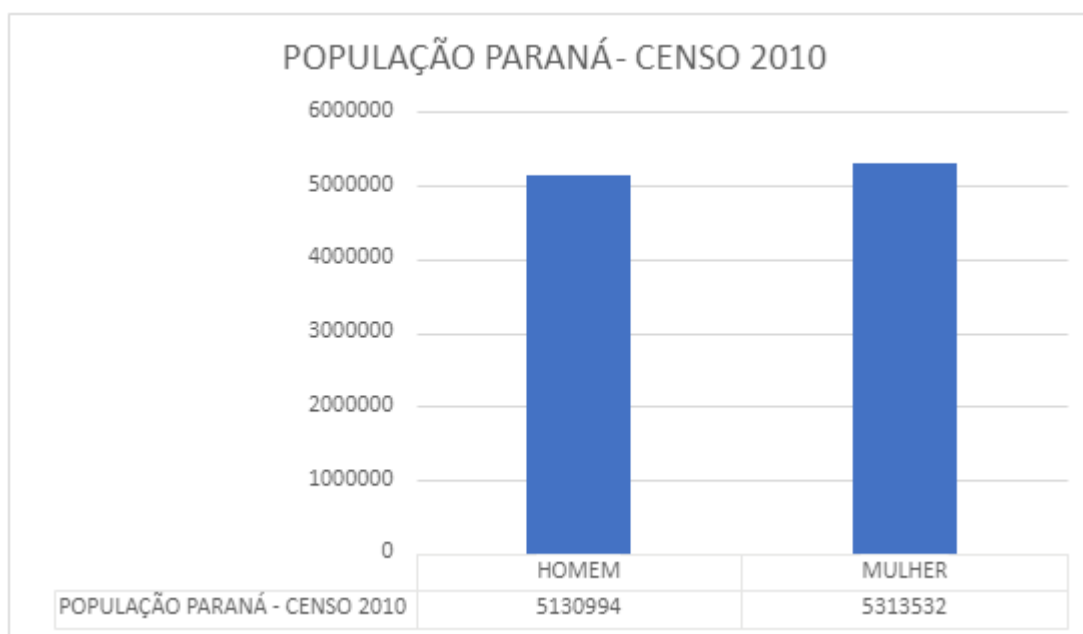
TABELA 1 - COLUNAS SELECIONADAS DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE)

ano_eleicao
ds_situacao_candidatura
nr_partido
sg_partido
ds_genero
ds_grau_instrucao
ds_estado_civil
ds_sit_tot_turno
candidatura_nome
ds_cargo

Fonte: elaboração própria com dados do TSE

Para fins de comparações nas considerações finais é buscado os dados de população e estado civil no Estado do Paraná no censo demográfico de 2010 (IBGE) A população do Estado do Paraná conforme o censo demográfico de 2010 indica aproximadamente 10.444.526 pessoas residentes no estado, sendo 5.130.994 (49,13%) homens e 5.313.532 (50,87%) mulheres. Há, portanto, 182.538 (1,75%) mulheres, mais que homens. Conforme gráfico 1:

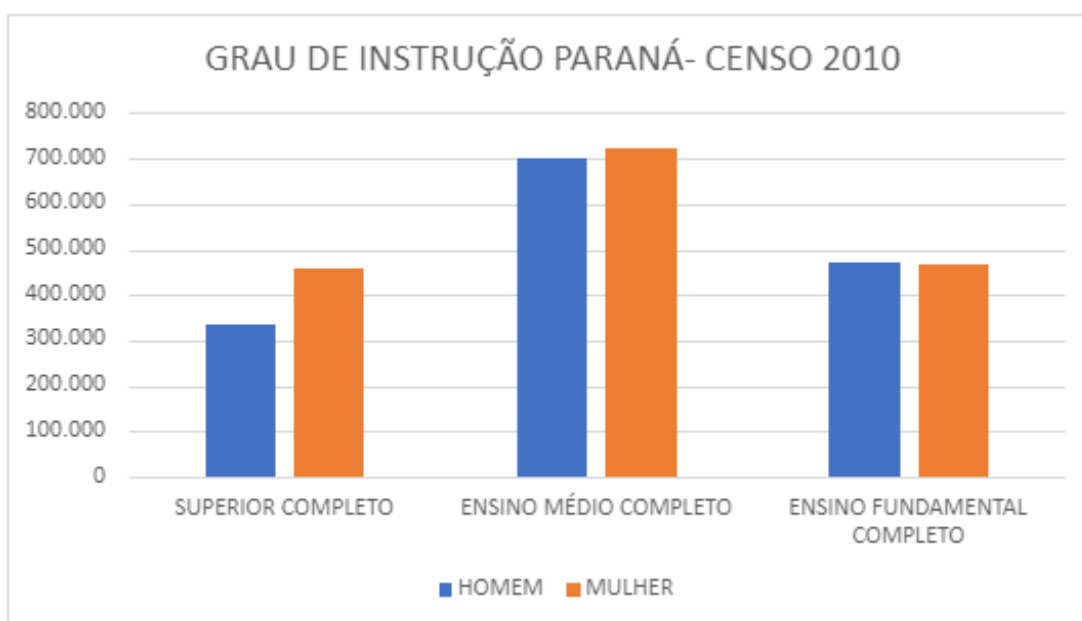
GRÁFICO 1 – POPULAÇÃO PARANÁ - CENSO 2010



Fonte: elaboração própria com dados do IBGE

Os dados do IBGE indicam que em relação a população do Paraná existem 793.391 (7,6%) têm ensino superior completo, sendo 336.171 (3,22%) homens e 457.220 (4,38%) mulheres. Ensino médio completo e ensino superior incompleto 1.423.741 (13,63%), sendo 699.602 (6,70%) homens e 724.139 (6,93%) mulheres. Ensino fundamental completo e ensino médio incompleto 936.133 (8,96%), sendo 470.286 (4,5%) homens e 465.887(4,46%) mulheres. Conforme gráfico 2 :

GRÁFICO 2 – GRAU DE INSTRUÇÃO PARANÁ - CENSO 2010



Fonte: elaboração própria com dados do IBGE

Os resultados da pesquisa são perfis dos vereadores eleitos nos anos de 2008, 2012, 2016 e 2020, a partir das seguintes variáveis: grau de instrução, gênero, estado civil e partido. O estudo após as filtragens é realizado uma comparação de média percentual entre as variáveis com os dados da população pelo censo de 2010 no Estado do Paraná, tendo origem do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

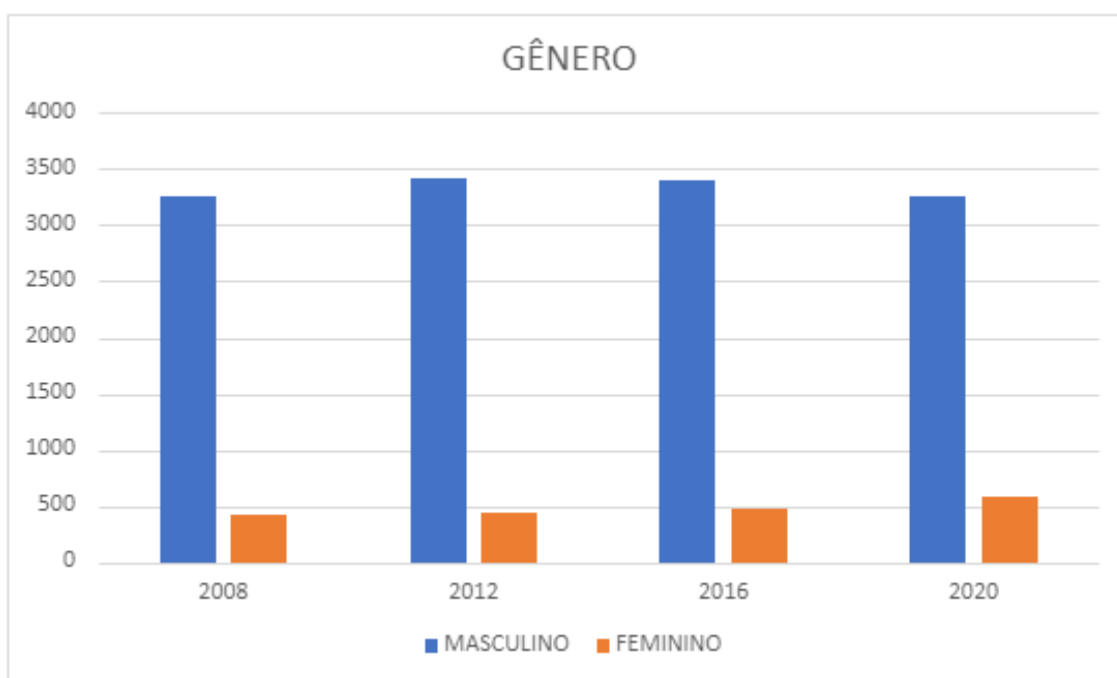
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo indicam tendência no perfil dos vereadores eleitos nas variáveis, grau de instrução, partido, estado civil, principalmente mais expressivo

em gênero. Os dados dos vereadores eleitos nos anos de 2008, 2012, 2016 e 2020 nas quatro variáveis.

Em gênero, nos anos de 2008, 2012, 2016 e 2020, os vereadores eleitos no Paraná, são formados por homens com uma média de quatro anos de 3.334, totalizando aproximadamente 87% dos vereadores. De mulheres, a média nos quatro anos de eleição é de 479, ou seja, 13% dos vereadores eleitos são mulheres. Percebe-se que somente na última eleição de 2020 a mulher teve um aumento razoável entre os eleitos, enquanto homens ainda somam a grande maioria. Porcentagem relativa aos total de eleitos nos quatro anos. Conforme gráfico 3 :

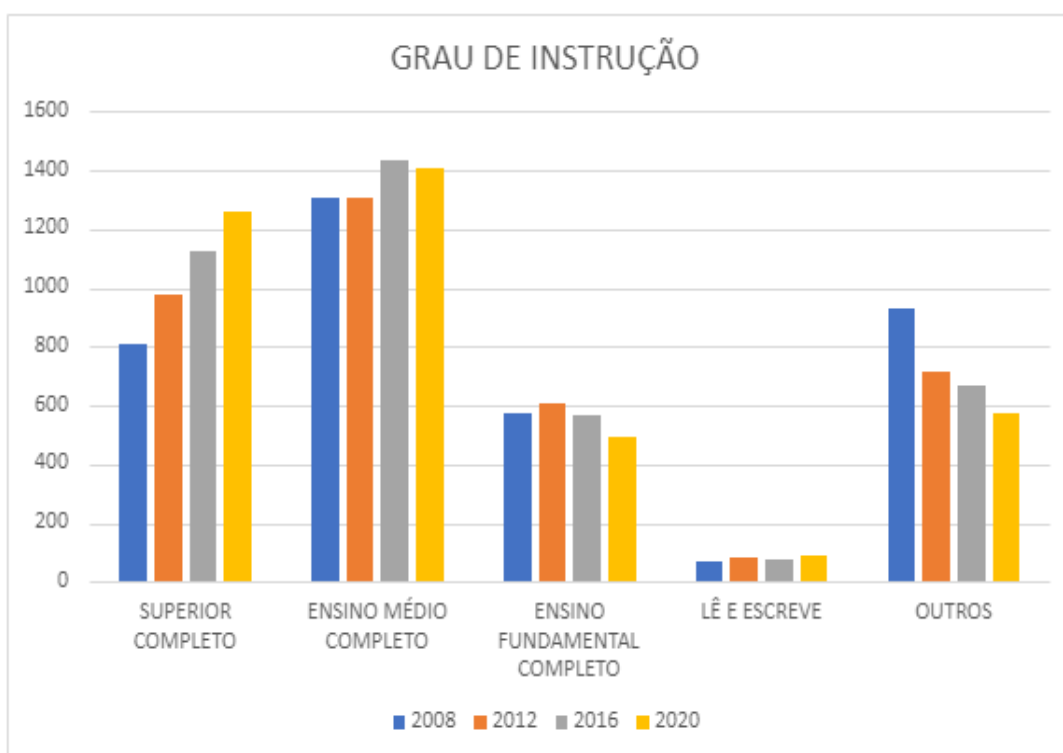
GRÁFICO 3 – GÊNERO



Fonte: elaboração própria com dados do TSE

Quanto à escolaridade, nas quatro eleições pesquisadas, grande parte dos vereadores tem ensino superior completo, sendo a média dos quatro anos de eleições de 1042, totalizando em aproximadamente 27,5% dos vereadores nas eleições que têm ensino superior. Com ensino médio completo, há uma média nos quatro anos de eleição de 1365, totalizando aproximadamente 36,7% dos vereadores com ensino médio completo. Percebe-se uma estabilidade em vereadores eleitos com ensino médio completo, e uma crescente em vereadores com superior completo. Porcentagem relativa ao total de eleitos nos quatro anos. Conforme gráfico 4:

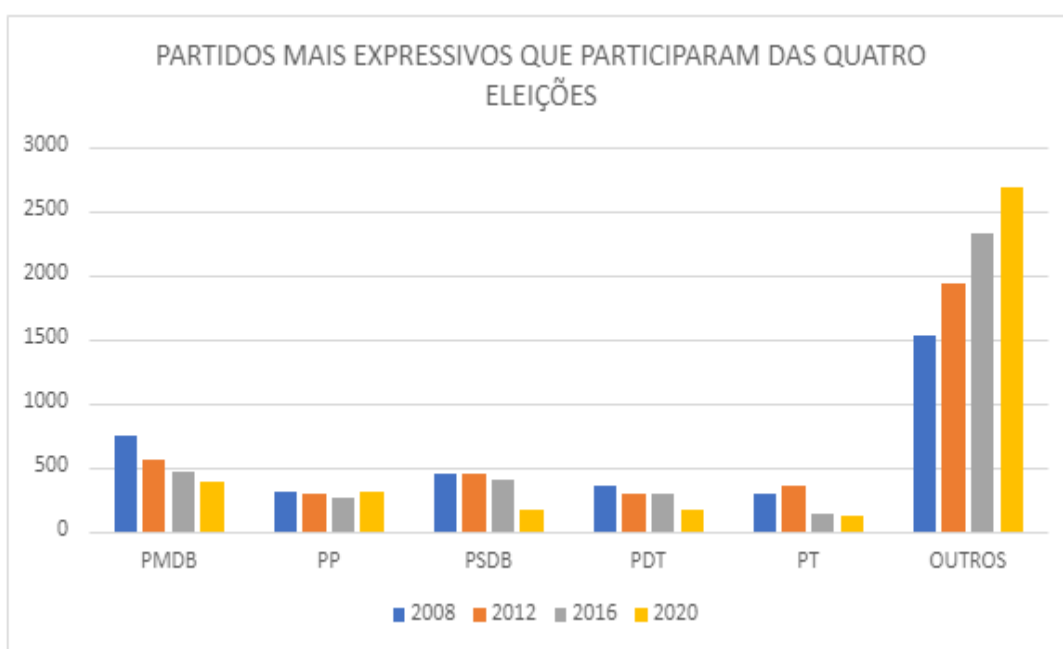
GRÁFICO 4 – GRAU DE INSTRUÇÃO



Fonte: elaboração própria com dados do TSE

Entre as eleições de 2008 a 2020, quanto aos vereadores eleitos no Estado do Paraná, cinco partidos se destacam por serem os mais expressivos que tenham participado das quatro eleições, tendo percentual de participação dos quatro anos de eleição: Movimento Democrático Brasileiro - MDB (antigo PMDB) com 14,1%, Progressistas - PP com 7,6%, Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB com 9,6%, Partido Democrático Trabalhista - PDT com 7,2% e Partido dos Trabalhadores - PT com 5,85 e todos os outros partidos que tem vereador eleitos somam 55,7%, sendo 44,3% dos eleitos em apenas cinco partidos. Porcentagem relativa ao total de eleitos nos quatro anos. Conforme gráfico 5:

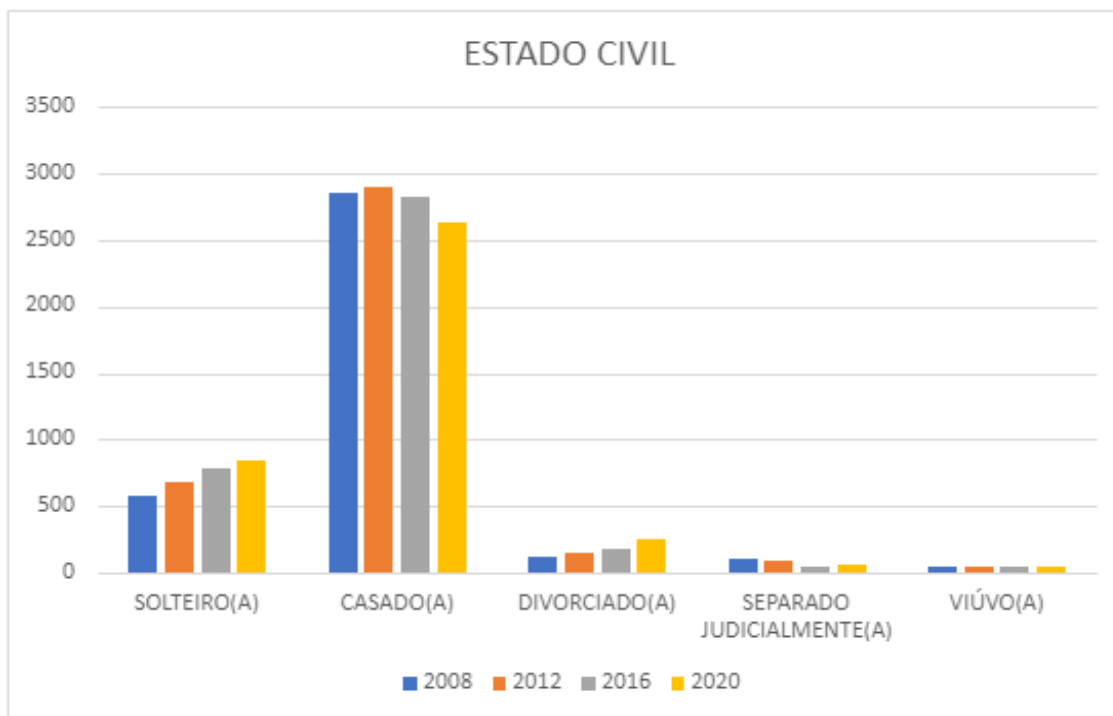
GRÁFICO 5 – PARTIDOS MAIS EXPRESSIVOS QUE PARTICIPARAM DAS QUATRO ELEIÇÕES



Fonte: elaboração própria com dados do TSE

Em relação ao estado civil, nas quatro eleições pesquisadas a maior parte dos vereadores são casados, com uma média das quatro eleições de 73,5%. Há uma média nos quatro anos de eleição de 18,8% solteiros e média nos quatro anos de eleição de 1,7% separados judicialmente. Porcentagem relativa ao total de eleitos nos quatro anos. Conforme gráfico 6:

GRÁFICO 6 – ESTADO CIVIL



Fonte: elaboração própria com dados do TSE

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou verificar o perfil dos candidatos a vereadores eleitos no Paraná nos anos de 2008, 2012, 2016 e 2020. O que mais chama atenção é a sub-representatividade de mulheres eleitas, sendo elas 50,87% da população paranaense (IBGE), somente o direito ao voto e participação das mulheres não foi suficiente para colocar em igualdade com homens em questão de representatividade (BUENO, 2021).

Dessa forma pode-se analisar a eficácia das políticas públicas direcionadas para mulheres, com dados empíricos comprovando que há pouco ou quase nenhuma eficácia, sendo necessário mais incentivo, mais políticas públicas para de fato puxar mais mulheres para cargos de chefia e na política, tendo a equidade necessária para sejam de fato representadas, pois a quantidade de mulheres eleitas em relação aos homens é extremamente baixa sendo de 13% mulheres e de 87%

eleitos homens. É necessário mais criar mais políticas públicas para mulheres, pois só a mulher sabe como é de fato ser mulher e sua dificuldade em relação aos homens. Entre as diversas dificuldades, a dupla jornada de trabalho (BUENO, 2021) é um dos fatos que mais deixam mulheres atrás, com pesquisas comprovando a existência dessa sub representação, podemos ter um norte para uma melhoria progressiva da desigualdade entre homens e mulheres nas eleições.

A educação é um fator positivo quando se tem conhecimento podemos direcionar melhor nossas decisões, analisando as melhores condições para fazer determinada ação, visto que quando se tem conhecimento, normalmente tal ação, como por exemplo um projeto de lei pode-se ter a experiência como aquilo vai impactar a região, o corte ou a liberação de uma verba, pois é instruído os impactos de tal ação, vendo antecedentes etc. Já uma pessoa menos instruída, com baixo grau de educação pode levar a tomar decisões precipitadas e que beneficiará muito uma ponta enquanto desfavorece a outra ponta. Contudo é ensino no Brasil não é de tão fácil acesso de fato a todos, há pessoas ainda que tem acesso mais fácil a educação (MARTINS, 2021), é verificado que 27,5% dos vereadores tem ensino superior e 36,7% têm ensino médio completo, totalizando 64,2% em contraste com a população paranaense apenas 7.6% têm ensino superior completo e 13,63% tem ensino médio completo, totalizando 21,23%. Os vereadores têm 42.97% mais escolarização, em relação à população paranaense.

Os partidos políticos, promovem capacitações para seus candidatos, o que pode ser mais democrático, pois mesmo indivíduos com grau de instrução baixa, podem se igualar a conhecimento até mesmo de quem tem um nível superior, não sendo o grau de instrução único mediador, mas normalmente, quem tem grau de instrução tende a ter alguns conhecimentos a mais. Entretanto uma má qualificação pode gerar uma má gestão, sendo que indivíduos mais instruídos podem ser capazes de identificar melhor problemas e possíveis benefícios (LOPEZ 2017), logo os perfis de relacionam, a análise entre os partidos políticos e o grau de escolaridade são dois lados de uma mesma moeda. O Brasil ter vários partidos políticos algumas possíveis explicações que também demandam um estudo mais focado em partidos, é pelo fato do Brasil ser heterogêneo, a possível criação de novos partidos pode ser para atender determinados grupos, sendo que cada partido

tem uma bandeira a qual representa PT partido dos trabalhadores, PSC Partido Social Cristão, entre outros nomes de partidos, contudo um estudo mais amplo apoiado por esta pesquisa poderia verificar novas fontes, novas informações mais detalhadas sobre os partidos no Brasil.

Em relação ao estado civil dos vereadores, é o mesmo caso sobre partidos, como não era o foco da pesquisa entrar a fundo em cada detalhe das variáveis, analisar o porquê maioria dos vereadores são casados, e existe um percentual de separações judiciais.

Com base nesses dados pode-se ter um ponto inicial para pesquisar cada uma dessas novas variáveis, sendo a pesquisa focada em ter um conhecimento mais geral do perfil dos candidatos eleitos de 2008 a 2020 no estado Paraná, conclui-se a pesquisa com êxito, e fácil demonstração dos dados para leitores, podendo incentivar, demonstrar, ter base empírica para novas pesquisas em diversas frentes, principalmente em áreas críticas, como a representatividade da mulher nas eleições.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Oswaldo. O que sabemos sobre a organização dos partidos políticos: uma avaliação de 100 anos de literatura. **Revista Debates**, v. 7, n. 2, p. 11–32, 2013.

BERLATTO; CODATO, Adriano; BOLOGNESI, Bruno. Da polícia à política: explicando o perfil dos candidatos das Forças Repressivas de Estado à Câmara dos Deputados. **Revista Brasileira de Ciência Política**, p. 77–120, 2016.

BUENO, Adriana Aurea Mota; JUNCKES, Ivan Jairo. DINHEIRO, DEMOCRACIA E A (SUB) REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES NAS ELEIÇÕES DE 2008, 2012 E 2016 NO BRASIL. **Revista Eletrônica de Ciência Política**, v. 11, n. 2, 2021.

BRASIL, LEI Nº 6.767 Modifica dispositivos da Lei nº 5.682, de 21 de julho de 1971 (Lei Orgânica dos Partidos Políticos), DE 20 DE DEZEMBRO DE 1979

CAMARGO, Alex; SILVA, Roger; AMARAL, Érico; *et al.* Mineração de dados eleitorais: descoberta de padrões de candidatos a vereador na região da campanha do Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Computação Aplicada**, v. 8, n. 1, p. 64–73, 2016.

CARREIRÃO, Yan de Souza. O sistema partidário brasileiro: um debate com a literatura recente. **Revista Brasileira de Ciência Política**, p. 255–295, 2014.

DESCHAMPS, Jacques Paul; JUNCKES, Ivan Jairo; HOROCHOVSKI, Rodrigo Rossi; *et al.* Dinheiro e sucesso eleitoral em 2008, 2012 e 2016 no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 55, p. 736–756, 2021.

IBGE INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. CENSO DEMOGRÁFICO 2010. Rio de Janeiro

GUEDON, Philippe Chaves. ESTRATÉGIAS PARTIDÁRIAS E PERFIL SOCIAL DOS VEREADORES DO RIO DE JANEIRO: ENTRE O SER E O QUERER SER.

Almanaque de Ciência Política, v. 1, n. 2, p. 04–25, 2017.

HISSAYASU, Daniela Andrade Torres de Bem. Quem concorre ao legislativo municipal? Um retrato dos candidatos a vereador nas eleições de 2016 em Rio Grande – RS. 2019.

LOPEZ, Felix; ALMEIDA, Acir. Legisladores, captadores e assistencialistas: a representação política no nível local. **Revista de Sociologia e Política**, v. 25, p. 157–181, 2017

MANCUSO, Wagner Pralon. Investimento eleitoral no Brasil: balanço da literatura (2001–2012) e agenda de pesquisa. **Revista de Sociologia e Política**, v. 23, p. 155–183, 2015.

MARTINS, Thais Cavalcante; KERBAUY, Maria Teresa Miceli. O perfil da elite política local: Uma análise da autopercepção dos vereadores sobre a representação. **Revista Eletrônica de Ciência Política**, v. 8, n. 2, 2017.

MONTEIRO, Lorena Madruga; KABENGELE, Daniela do Carmo. Cidadania política e participação eleitoral no Brasil em perspectiva histórica. **Interfaces Científicas - Humanas e Sociais**, v. 2, n. 2, p. 89–103, 2014.

PASE, Hemerson Luiz; MÜLLER, Matheus; MORAIS, Jennifer Azambuja de. O clientelismo nos pequenos municípios brasileiros. **Pensamento Plural**, n. 10, p. 181–199, .

SILVA, Bruno Souza da; DANTAS, Humberto. Quem são eles? Identificando e caracterizando os vereadores brasileiros (2000-2016). **Perspectivas: Revista de Ciências Sociais**, v. 48, 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ATA DE REUNIÃO

ATA DE AVALIAÇÃO DA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e vinte um, às quatorze horas, na sala virtual https://meet.jit.si/defesas_TCC_AP_UFPR_2021, reuniu-se a banca avaliadora do trabalho de conclusão de curso, constituída pelo **Prof. Dr. Ivan Jairo Junckes** pelo **Prof. Ms. Luiz Fernando Zelinski da Silva**, sob a presidência do orientador **Prof. Dr. Rodrigo Rossi Horochovski**. O Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Administração Pública, do estudante **Jacques Jean Philippe Lacerda Borges de Macedo Pinheiro**, sob o título: "**DEMOCRACIA SELETIVA? UMA ANÁLISE DESCRITIVA DO PERFIL DOS VEREADORES ELEITOS NOS ANOS DE 2008, 2012, 2016 E 2020 NO ESTADO DO PARANÁ**", foi **APROVADO** e obteve o conceito **AS**. O estudante deverá efetuar as correções solicitadas pela banca e entregar a versão final em formato digital para o orientador e para a assessoria da Câmara do curso de Administração Pública, no prazo determinado pela banca.

Prof. Dr. Rodrigo Rossi Horochovski
Orientador

Prof. Dr. Ivan Jairo Junckes
Membro da banca avaliadora

Prof. Ms. Luiz Fernando Zelinski da Silva
Membro da banca avaliadora

Jacques Jean P. L. B. de M. Pinheiro
Acadêmico



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO ROSSI HOROCHOVSKI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 21/12/2021, às 17:50, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **IVAN JAIRO JUNCKES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 21/12/2021, às 20:08, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **LUIZ FERNANDO ZELINSKI DA SILVA, Usuário Externo**, em 22/12/2021, às 15:31, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JACQUES JEAN PHILIPPE LACERDA BORGES DE MACEDO PINHEIRO, Usuário Externo**, em 22/12/2021, às 18:08, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4138586** e o código CRC **9EE09AA2**.
